

PERFIL DO PODER
ELEIÇÕES 2022

#4 PERFIL DOS ELEITOS NAS ELEIÇÕES DE 2022



Inesc +

COMMON

DATA



coletivo científico para
o desenvolvimento

FICHA TÉCNICA

<p>Coordenação Política Cristiane Ribeiro Iara Pietricovsky José Antonio Moroni (Colegiado de Gestão) Carmela Zigoni (Assessora Política)</p> <p>Revisão gramatical Paulo Henrique de Castro</p>	<p>Tratamento e análise de dados Camila Fraccaro Camargo Janaina Lopes Pereira Peres Lara Silva Laranja Luciana Guedes da Silva (Coletivo CommonData)</p> <p>Diagramação e projeto gráfico Arthur Menezes Thais Vivas</p>
<p>Inesc – Instituto de Estudos Socioeconômicos Endereço: SCS Quadra 01 - Bloco L, nº 17, 13º Andar - Cobertura Edifício Márcia. CEP: 70. 3037-900 - Brasília/DF</p> <p>Telefone: + 55 61 3212-0200 E-mail: inesc@inesc.org.br Página Eletrônica: www.inesc.org.br</p>	

É permitida a reprodução total ou parcial do texto, de forma gratuita, desde que sejam citados os autores e a instituição que apoiou o estudo, e que se inclua a referência ao artigo ou ao texto original.

As informações a seguir foram levantadas com base na extração dos dados do repositório do Tribunal Superior Eleitoral em 15/08/2022 às 18:35:22.

Disponível em: www.divulgacontas.tse.jus.br/divulga/#/

INTRODUÇÃO¹

No dia 2 de outubro, ocorreu o primeiro turno das eleições gerais de 2022. No total, foram 28.971 candidaturas, sendo 26.979 (92,30%) candidaturas consideradas aptas e 1.992 (7,69%) consideradas inaptas. Em 30 de outubro, o segundo turno para governador foi disputado em 14 Estados e para presidente da república em todo o Brasil.

As disputas entre os cargos efetivos foram assim: 11 candidaturas de presidenciáveis, 213 candidaturas de governadores, 219 candidaturas de senadores, 578 candidaturas de deputados distritais, 9.710 candidaturas de deputados federais e 15.584 candidaturas de deputados estaduais.

Do eleitorado apurado, 123.682.372 (79,05%) eleitores compareceram às urnas no primeiro turno, enquanto 32.770.982 não compareceram, gerando uma taxa de abstenção de 20,95%, 3,10% maior em relação a 2018, quando a abstenção foi de 20,32%. Já no segundo turno, houve uma redução na taxa de abstenção: 32.200.558 eleitores (dos 156.453.354) não compareceram às urnas, ou seja, uma taxa de abstenção de 20,59%, o que indica que, a cada 5 eleitores, 1 deixou de votar nesta eleição. A título de comparação, o estado de São Paulo concentra 22,17% do eleitorado brasileiro. Já todos os 7 estados da Região Norte somam 8,02% dos eleitores em 2022.

O lugar com a maior taxa de abstenção nos dois turnos foi no exterior do País (56,24% no primeiro e 55,37% no segundo turno). No primeiro turno, dentro do território nacional, os estados com maior percentual de não comparecimento foram Rondônia (24,65%) e Mato Grosso (23,38%). No segundo turno, ambos tiveram um aumento na taxa, mas ainda assim foram superados pelas abstenções no Acre (de 22,43% no primeiro turno para 28,41% no segundo) e no Amapá (de 19,51% para 27,17%). O estado com a maior taxa de comparecimento foi Roraima (83,30%), seguido da Paraíba (82,71%) e do Ceará (82,55%). No segundo turno, por estado, em ordem crescente, temos a seguinte taxa de abstenção e um indicador de queda ou aumento na taxa, conforme mostra a tabela 1.

1 As informações a seguir foram levantadas com base na extração dos dados do repositório do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em 06/10/2022, às 13:10:14. Disponível em: divulgacandcontas.tse.jus.br/divulga/#/.

* PORCENTAGEM DE COMPARECIMENTO E ABSTENÇÃO NAS ELEIÇÕES 2022, POR UF

UF	1º TURNO		2º TURNO		
	COMPARECIMENTO	ABSTENÇÃO	COMPARECIMENTO	ABSTENÇÃO	
DISTRITO FEDERAL (DF)	1.819.900 (82,46%)	387.096 (17,54%)	1.838.492 (83,28%)	369.136 (16,72%)	↓
PARAÍBA (PB)*	2.557.479 (82,71%)	534.574 (17,29%)	2.574.215 (83,26%)	517.504 (16,74%)	↓
CEARÁ (CE)	5.628.610 (82,55%)	1.190.122 (17,45%)	5.649.398 (82,86%)	1.168.794 (17,14%)	↓
PERNAMBUCO (PE)*	5.738.371 (81,80%)	1.277.050 (18,20%)	5.800.735 (82,69%)	1.214.351 (17,31%)	↓
SANTA CATARINA (SC)*	4.487.474 (81,57%)	1.014.004 (18,43%)	4.542.817 (82,58%)	958.467 (17,42%)	↓
RIO GRANDE DO NORTE (RN)	2.090.604 (81,83%)	464.112 (18,17%)	2.108.799 (82,56%)	445.527 (17,44%)	↓
PARANÁ (PR)	6.828.543 (80,52%)	1.615.892 (19,48%)	6.900.420 (81,37%)	1.580.206 (18,63%)	↓
PIAUÍ (PI)	2.115.645 (82,31%)	454.788 (17,69%)	2.088.530 (81,26%)	481.723 (18,74%)	↑
SERGIPE (SE)*	1.364.724 (81,65%)	306.652 (18,35%)	1.355.467 (81,11%)	315.774 (18,89%)	↑
RIO GRANDE DO SUL (RS)*	6.890.016 (80,22%)	1.699.416 (19,78%)	6.930.852 (80,69%)	1.658.832 (19,31%)	↓
TOCANTINS (TO)	891.449 (81,46%)	202.897 (18,54%)	871.238 (79,62%)	223.064 (20,38%)	↑
BAHIA (BA)*	8.874.841 (78,65%)	2.408.564 (21,35%)	8.971.728 (79,52%)	2.311.271 (20,48%)	↓
ESPÍRITO SANTO (ES)*	2.315.889 (79,25%)	606.490 (20,75%)	2.322.269 (79,47%)	599.995 (20,53%)	↓
GOIÁS (GO)	3.812.597 (78,28%)	1.057.695 (21,72%)	3.860.351 (79,26%)	1.010.270 (20,74%)	↓
MINAS GERAIS (MG)	12.655.228 (77,72%)	3.628.600 (22,28%)	12.866.284 (79,01%)	3.418.331 (20,99%)	↓
SÃO PAULO (SP)*	27.189.714 (78,39%)	7.495.213 (21,61%)	27.380.491 (78,94%)	7.304.385 (21,06%)	↓
AMAZONAS (AM)*	2.113.771 (79,86%)	533.069 (20,14%)	2.067.875 (78,12%)	579.164 (21,88%)	↑
RORAIMA (RR)	305.404 (83,30%)	61.228 (16,70%)	286.269 (78,08%)	80.372 (21,92%)	↑
RIO DE JANEIRO (RJ)	9.904.463 (77,26%)	2.916.893 (22,74%)	9.973.822 (77,76%)	2.853.222 (22,24%)	↓
MATO GROSSO DO SUL (MS)*	1.555.149 (77,92%)	440.783 (22,08%)	1.549.873 (77,65%)	446.193 (22,35%)	↑
MATO GROSSO (MT)	1.892.180 (76,62%)	577.424 (23,38%)	1.913.231 (77,47%)	556.566 (22,53%)	↑
PARÁ (PA)	4.789.311 (78,78%)	1.289.969 (21,22%)	4.701.740 (77,35%)	1.377.117 (22,65%)	↑
ALAGOAS (AL)*	1.805.971 (77,63%)	520.520 (22,37%)	1.784.988 (76,75%)	540.826 (23,25%)	↑
MARANHÃO (MA)	3.920.435 (77,80%)	1.118.852 (22,20%)	3.854.804 (76,49%)	1.184.503 (23,51%)	↑
RONDÔNIA (RO)*	926.827 (75,35%)	303.171 (24,65%)	926.517 (75,32%)	303.655 (24,68%)	↑
AMAPÁ (AP)	442.842 (80,49%)	107.323 (19,51%)	400.683 (72,83%)	149.448 (27,17%)	↑
ACRE (AC)	455.903 (77,57%)	131.835 (22,43%)	420.760 (71,59%)	167.005 (28,41%)	↑
EXTERIOR	304.032 (43,76%)	390.750 (56,24%)	310.148 (44,63%)	384.857 (55,37%)	↓

Legenda: * Estados onde ocorreu 2º turno para governador.

Fonte: TSE

Elaboração: Inesc/Common Data

PRESIDENTE

A Presidência da República foi disputada em segundo turno, que aconteceu no dia 30 de outubro de 2022. Os candidatos mais votados no primeiro turno foram Lula (48,43%) e o candidato à reeleição Jair Bolsonaro (43,20%). Foram 118.229.719 votos válidos, totalizando 95,59% dos votos aos candidatos e às candidatas concorrentes. Foram 3.487.874 (2,82%) votos nulos e 1.964.779 (1,59%) votos em branco.

* CANDIDATOS(A) À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

PRESIDENCIÁVEIS	VOTOS COMPUTADOS	PERCENTUAIS
LULA	57.259.405	48,43%
JAIR BOLSONARO	51.072.234	43,20%
SIMONE TEBET	4.915.420	4,16%
CIRO GOMES	3.599.285	3,04%
SORAYA THRONICKE	600.953	0,51%
FELIPE D'AVILA	559.708	0,47%
PADRE KELMON	81.129	0,07%
LÉO PÉRICLES	53.519	0,05%
SOFIA MANZANO	45.620	0,04%
VERA	25.625	0,02%
CONSTITUINTE EYMAEL	16.604	0,01%
TOTAL	118.227.018	100%

Fonte: TSE
Elaboração: Inesc/Common Data

No segundo turno, Lula foi eleito com 60.345.999 votos, ou seja, 50,90% dos votos válidos, enquanto Jair Bolsonaro obteve 58.206.354 votos, ou seja, 49,10% do total. Quase 4 milhões de eleitores anularam seus votos (3,16%).

O estado com maior percentual de votos para Lula foi o Piauí (74,25% no primeiro turno e 76,86% no segundo) e para Bolsonaro foi Roraima (69,57% no primeiro turno e 76,08% no segundo). O Amapá teve uma inversão no mais votado: enquanto no primeiro turno Lula obteve 45,67% dos votos, no segundo, Jair Bolsonaro ficou com 51,36%. Esse comportamento foi o que configurou o país em duas partes: 14 estados tiveram a maioria dos eleitores votando em Lula e 13 estados (contando-se o Distrito Federal) optaram, em sua maioria, por Bolsonaro.

No exterior foi onde houve maior ganho percentual de Lula, que passou de 47,17% no primeiro turno para 51,28% no segundo. Já para Bolsonaro, o maior ganho percentual foi de 7,80% (o Acre passou de 62,50% para 70,30% dos votos válidos).

* CANDIDATOS(AS) MAIS VOTADOS(AS), POR UF

UF	MAIS VOTADO 1º TURNO	%	MAIS VOTADO 2º TURNO	%
AC	BOLSONARO	62,50%	BOLSONARO	70,30%
AL	LULA	56,50%	LULA	58,68%
AP	LULA	45,67%	BOLSONARO	51,36%
AM	LULA	49,58%	LULA	51,10%
BA	LULA	69,73%	LULA	72,12%
CE	LULA	65,91%	LULA	69,97%
DF	BOLSONARO	51,65%	BOLSONARO	58,81%
ES	BOLSONARO	52,23%	BOLSONARO	58,04%
GO	BOLSONARO	52,16%	BOLSONARO	58,71%
MA	LULA	68,84%	LULA	71,14%
MT	BOLSONARO	59,84%	BOLSONARO	65,08%
MS	BOLSONARO	52,70%	BOLSONARO	59,49%
MG	LULA	48,29%	BOLSONARO	43,60%
PR	BOLSONARO	55,26%	BOLSONARO	62,40%
PB	LULA	64,21%	LULA	66,62%
PA	LULA	52,22%	LULA	54,75%
PE	LULA	65,27%	LULA	66,93%
PI	LULA	74,25%	LULA	76,86%
RJ	BOLSONARO	51,09%	BOLSONARO	56,53%
RN	LULA	62,98%	LULA	65,10%
RS	BOLSONARO	48,89%	BOLSONARO	56,35%
RO	BOLSONARO	64,36%	BOLSONARO	70,66%
RR	BOLSONARO	69,57%	BOLSONARO	76,08%
SC	BOLSONARO	62,21%	BOLSONARO	69,27%
SE	LULA	63,82%	LULA	67,21%
SP	BOLSONARO	47,71%	BOLSONARO	55,24%
TO	LULA	50,40%	LULA	51,36%
EXTERIOR	LULA	47,17%	LULA	51,28%

Fonte: TSE
Elaboração: Inesc/Common Data

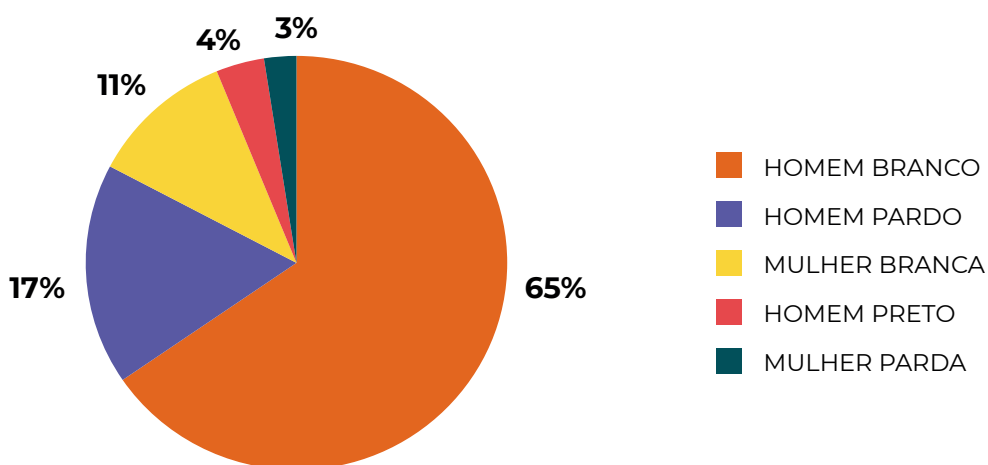
SENADOR

Nas eleições de 2022, foi feita a renovação de $\frac{1}{3}$ do Senado Federal. A disputa totalizava 224 candidaturas aptas, considerando todas as Unidades da Federação. Em relação ao espectro político, 21 (77,77%) cadeiras ocupadas no Senado são de direita, 1 (3,70%) é de Centro e 5 (18,51%) são de esquerda.

Dos/as 27 senadores/as eleitos/as, 23 (85,18%) são homens e 4 (14,81%) são mulheres. Dentre essas quatro mulheres, 3 são de partidos de direita e 1 é do espectro da esquerda (PSB).

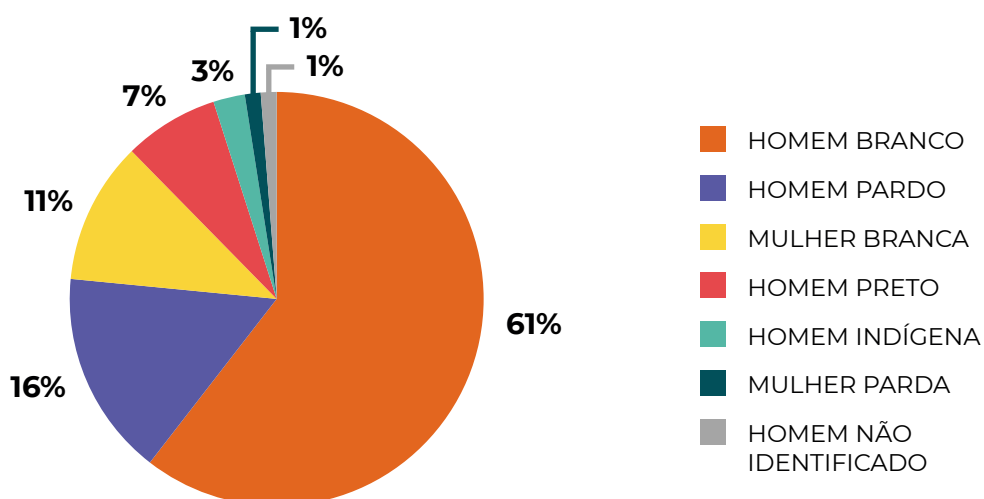
Entre os homens, são 14 (51,85%) brancos, 3 (11,11%) pardos e 3 (11,11%) pretos, totalizando 6 (22,22%) homens negros. Hamilton Mourão e Wellington Dias se declararam indígenas, o que tem sido questionado por alguns setores sociais; no entanto, considerando-se o dado objetivo do TSE de que aceita a autodeclaração sem heteroidentificação, a composição da referida casa legislativa fica com 2 (7,40%) indígenas e 1 não informou dado de raça em 2022, mas, em 2018, sua autodeclaração constava “branca” (Laercio José de Oliveira). Já as 4 (14,81%) mulheres eleitas senadoras são brancas.

* COMPOSIÇÃO DO SENADO POR GÊNERO E RAÇA (2019–2022)



Fonte: TSE
Elaboração: Inesc/Common Data

* COMPOSIÇÃO DO SENADO POR GÊNERO E RAÇA (2023–2026)



Fonte: TSE
Elaboração: Inesc/Common Data

Dentre as candidaturas eleitas, nenhuma possui nome de urna de militares, membros das forças de segurança ou religiosos. Entretanto, é importante destacar a presença de Hamilton Mourão, atual vice-presidente da República, que sempre se apresentou como General Mourão. Foram eleitos 7 senadores que fazem parte do “Proarmas”, movimento que defende o armamento da população civil: Alan Rick (AM: União), Magno Malta (ES: PL), Rogério Marinho (RN: PL), Jaime Bagattoli (RO: PL), Hamilton Mourão (RS: Republicanos), Jorge Seif (SC: PL) e Astronauta Marcos Pontes (SP: PL) ⁽²⁾.

Cinco candidaturas não participaram de coligação: Alan Rick (AM: União), Wilder Moraes (GO: PL), Cleitinho (MG: PSC), Sérgio Moro (PR: União), Romário (RJ: PL) e Jorge Seif (SC: PL).

Em relação ao valor total de bens declarados, 15 dos eleitos são milionários (cuja soma total do número de bens é maior do que R\$ 1 milhão).

Nas eleições para o Senado, 5 senadores foram reeleitos. Dos 194 candidatos aptos não eleitos, 8 tentaram a reeleição e não conseguiram.

2 A questão do nome de urna de militares, membros das forças de segurança e religiosos foi abordada na Nota Técnica #3: “Análise sobre a presença de militares e religiosos na urna”.

*** PERFIL DOS ELEITOS AO SENADO POR GÊNERO, RAÇA/COR, ESPECTRO POLÍTICO E REELEIÇÃO**

UF	PARTIDO	NOME (URNA)	GÊNERO	RAÇA/COR	ESPECTRO POLÍTICO	REELEIÇÃO
AC	UNIÃO	ALAN RICK	MASCULINO	BRANCA	DIREITA	NÃO
AL	MDB	RENAN FILHO	MASCULINO	BRANCA	CENTRO	NÃO
AM	PSD	OMAR AZIZ	MASCULINO	BRANCA	DIREITA	SIM
AP	UNIÃO	DAVI	MASCULINO	BRANCA	DIREITA	SIM
BA	PSD	OTTO ALENCAR	MASCULINO	BRANCA	DIREITA	SIM
CE	PT	CAMILO	MASCULINO	BRANCA	ESQUERDA	NÃO
DF	REPUBLICANOS	DAMARES ALVES	FEMININO	BRANCA	DIREITA	NÃO
ES	PL	MAGNO MALTA	MASCULINO	PRETA	DIREITA	NÃO
GO	PL	WILDER MORAIS	MASCULINO	BRANCA	DIREITA	NÃO
MA	PSB	FLÁVIO DINO	MASCULINO	PARDA	ESQUERDA	NÃO
MG	PSC	CLEITINHO	MASCULINO	BRANCA	DIREITA	NÃO
MS	PP	TEREZA CRISTINA	FEMININO	BRANCA	DIREITA	NÃO
MT	PL	WELLINGTON FAGUNDES	MASCULINO	BRANCA	DIREITA	SIM
PA	PT	BETO FARO	MASCULINO	PRETA	ESQUERDA	NÃO
PB	UNIÃO	EFRAIM FILHO	MASCULINO	BRANCA	DIREITA	NÃO
PE	PT	TERESA LEITÃO	FEMININO	BRANCA	ESQUERDA	NÃO
PI	PT	WELLINGTON DIAS	MASCULINO	INDÍGENA	ESQUERDA	NÃO
PR	UNIÃO	SÉRGIO MORO	MASCULINO	BRANCA	DIREITA	NÃO
RJ	PL	ROMÁRIO	MASCULINO	PRETA	DIREITA	SIM
RN	PL	ROGÉRIO MARINHO	MASCULINO	PARDA	DIREITA	NÃO
RO	PL	JAIME BAGATTOLI	MASCULINO	BRANCA	DIREITA	NÃO
RR	PP	DR. HIRAN	MASCULINO	PARDA	DIREITA	NÃO
RS	REPUBLICANOS	HAMILTON MOURÃO	MASCULINO	INDÍGENA	DIREITA	NÃO
SC	PL	JORGE SEIF	MASCULINO	BRANCA	DIREITA	NÃO
SE	PP	LAERCIO	MASCULINO	NÃO INFORMADO	DIREITA	NÃO

SP	PL	ASTRONAUTA MARCOS PONTES	MASCULINO	BRANCA	DIREITA	NÃO
TO	UNIÃO	PROFESSORA DORINHA	FEMININO	BRANCA	DIREITA	NÃO

Fonte: TSE
Elaboração: Inesc/Common Data

GOVERNADOR

Das 27 unidades federativas, 15 (55,55%) tiveram seus governos definidos em primeiro turno. No total, foram eleitos 25 homens (92,59%, dos quais 14 foram eleitos já no primeiro turno) e 2 mulheres (7,41%) (Fátima Bezerra – RN e Raquel Lyra – PE). É importante lembrar que, nestas eleições, 8 estados sequer tiveram mulheres concorrendo ao cargo: Alagoas (AL), Amapá (AP), Bahia (BA), Ceará (CE), Espírito Santo (ES), Maranhão (MA), Rondônia (RO) e Santa Catarina (SC).

Em relação ao quesito de gênero e raça, foram eleitos 16 (59,25%) homens brancos, 8 (29,62%) homens pardos, 1 (3,7%) homem indígena (na BA), 1 (3,7%) mulher branca (em PE) e 1 (3,7%) mulher parda (no RN).

Em relação ao espectro político, 7 (25,92%) são de centro (3 pardos e 4 brancos), 7 (25,92%) são de esquerda (4 brancos, 2 pardos e 1 indígena) e 13 (48,15%) são de direita (9 brancos e 4 pardos).

Dos eleitos, 9 não tentavam a reeleição; porém, 2 deles declararam como ocupação um cargo político: Jorginho Mello (do PL/SC) e Elmano de Freitas (do PT/CE). Entre os governadores eleitos, 26 possuem nível superior completo (a exceção é Wanderlei Barbosa, do TO, que possui ensino médio completo) e 9 não nasceram nos estados onde foram eleitos.

* PERFIL DOS ELEITOS AO GOVERNO POR GÊNERO, RAÇA/COR, ESPECTRO POLÍTICO E REELEIÇÃO

UF	PARTIDO	NOME DE URNA	GÊNERO	RAÇA/COR	ESPECTRO POLÍTICO	REELEIÇÃO	TURNO
MA	PSB	CARLOS BRANDÃO	MASCULINO	BRANCA	ESQUERDA	SIM	1º TURNO
RS	PSDB	EDUARDO LEITE	MASCULINO	BRANCA	CENTRO	SIM	2º TURNO
RO	UNIÃO	CORONEL MARCOS ROCHA	MASCULINO	PARDA	DIREITA	SIM	2º TURNO
RN	PT	FÁTIMA BEZERRA	FEMININO	PARDA	ESQUERDA	SIM	1º TURNO
SP	REPUBLICANOS	TARCÍSIO	MASCULINO	BRANCA	DIREITA	NÃO	2º TURNO
SC	PL	JORGINHO MELLO	MASCULINO	BRANCA	DIREITA	NÃO	2º TURNO
GO	UNIÃO	RONALDO CAIADO	MASCULINO	BRANCA	DIREITA	SIM	1º TURNO

PE	PSDB	RAQUEL LYRA	FEMININO	BRANCA	CENTRO	NÃO	2º TURNO
MT	UNIÃO	MAURO MENDES	MASCULINO	BRANCA	DIREITA	SIM	1º TURNO
RR	PP	ANTÔNIO DENARIUM	MASCULINO	BRANCA	DIREITA	SIM	1º TURNO
PR	PSD	CARLOS MASSA RATINHO JÚNIOR	MASCULINO	BRANCA	DIREITA	SIM	1º TURNO
AP	SOLIDARIEDADE	CLÉCIO	MASCULINO	PARDA	CENTRO	NÃO	1º TURNO
TO	REPUBLICANOS	WANDERLEI BARBOSA	MASCULINO	PARDA	DIREITA	SIM	1º TURNO
BA	PT	JERÔNIMO	MASCULINO	INDÍGENA	ESQUERDA	NÃO	1º TURNO
AC	PP	GLADSON CAMELI	MASCULINO	PARDA	DIREITA	SIM	1º TURNO
AM	UNIÃO	WILSON LIMA	MASCULINO	PARDA	DIREITA	SIM	2º TURNO
MG	NOVO	ZEMA	MASCULINO	BRANCA	DIREITA	SIM	1º TURNO
CE	PT	ELMANO DE FREITAS	MASCULINO	PARDA	ESQUERDA	NÃO	1º TURNO
DF	MDB	IBANEIS ROCHA	MASCULINO	PARDA	CENTRO	SIM	1º TURNO
PA	MDB	HÉLDER	MASCULINO	BRANCA	CENTRO	SIM	1º TURNO
SE	PSD	FÁBIO	MASCULINO	BRANCA	DIREITA	NÃO	2º TURNO
ES	PSB	RENATO CASAGRANDE	MASCULINO	BRANCA	ESQUERDA	SIM	2º TURNO
AL	MDB	PAULO DANTAS	MASCULINO	PARDA	CENTRO	SIM	2º TURNO
RJ	PL	CLÁUDIO CASTRO	MASCULINO	BRANCA	DIREITA	SIM	1º TURNO
PB	PSB	JOÃO	MASCULINO	BRANCA	ESQUERDA	SIM	2º TURNO
MS	PSDB	EDUARDO RIEDEL	MASCULINO	BRANCA	CENTRO	NÃO	2º TURNO
PI	PT	RAFAEL FONTELES	MASCULINO	BRANCA	ESQUERDA	NÃO	1º TURNO

Fonte: TSE
Elaboração: Inesc/Common Data

Percebe-se que há uma coerência na maioria dos casos em relação à escolha do governador e do senador de cada UF: 5 estados (CE, MA, PI, RJ e RR) elegeram governadores e senadores do mesmo partido (3 de esquerda e 2 de direita). Já 6 estados (AC, GO,

MG, MT, PR e TO) elegeram candidatos de partidos diferentes, mas dentro do mesmo espectro político (todos de direita). Por fim, 4 estados (AP, DF, PA e RN) elegeram governadores e senadores de espectros políticos distintos. Tanto no Amapá quanto no Distrito Federal, ocorreu a eleição de um candidato de centro ao governo e de direita para o Senado. No Pará, houve a eleição de um governador de centro e de um senador de esquerda. Rio Grande do Norte apresenta o caso mais curioso: elegeu uma governadora de esquerda e um senador de direita.

* COMPARATIVO EM RELAÇÃO AO ESPECTRO POLÍTICO, A SENADOR E A GOVERNADOR POR UF

UF	PARTIDO DO GOVERNADOR	NOME DO GOVERNADOR	ESPECTRO DO GOVERNADOR	PARTIDO DO SENADOR	NOME DO SENADOR	ESPECTRO DO SENADOR
AC	PP	GLADSON CAMELI	DIREITA	UNIÃO	ALAN RICK	DIREITA
AP	SOLIDARIEDADE	CLECIO	CENTRO	UNIÃO	DAVI	DIREITA
CE	PT	ELMANO DE FREITAS	ESQUERDA	PT	CAMILO	ESQUERDA
DF	MDB	IBANEIS ROCHA	CENTRO	REPUBLICANOS	DAMARES ALVES	DIREITA
GO	UNIÃO	RONALDO CAIADO	DIREITA	PL	WILDER MORAIS	DIREITA
MA	PSB	CARLOS BRANDÃO	ESQUERDA	PSB	FLÁVIO DINO	ESQUERDA
MG	NOVO	ZEMA	DIREITA	PSC	CLEITINHO	DIREITA
MT	UNIÃO	MAURO MENDES	DIREITA	PL	WELLINGTON FAGUNDES	DIREITA
PA	MDB	HELDER	CENTRO	PT	BETO FARO	ESQUERDA
PI	PT	RAFAEL FONTELES	ESQUERDA	PT	WELLINGTON DIAS	ESQUERDA
PR	PSD	CARLOS MASSA RATINHO JUNIOR	DIREITA	UNIÃO	SÉRGIO MORO	DIREITA
RJ	PL	CLAUDIO CASTRO	DIREITA	PL	ROMÁRIO	DIREITA
RN	PT	FÁTIMA BEZERRA	ESQUERDA	PL	ROGERIO MARINHO	DIREITA
RR	PP	ANTONIO DENARIUM	DIREITA	PP	DR. HIRAN	DIREITA
TO	REPUBLICANOS	WANDERLEI BARBOSA	DIREITA	UNIÃO	PROFESSORA DORINHA	DIREITA

Fonte: TSE
Elaboração: Inesc/Common Data

Entre as disputas de segundo turno, Pernambuco foi o único estado com duas candidatas mulheres. Isso fez com que o estado escolhesse uma governadora no segundo turno, totalizando somente duas mulheres que irão ocupar a cadeira de governadora de alguma UF (PE e RN). Seis candidaturas tentaram a reeleição e todas foram bem-sucedidas.

Entre os 24 candidatos que concorreram ao governo de seus estados em segundo turno, 22 (91,66%) eram homens e 2 (8,33%) mulheres. Em relação aos quesitos de raça e gênero, foram 15 homens brancos, 6 homens pardos, 1 homem indígena (Jerônimo: BA/PT) e 2 mulheres brancas.

Em relação ao espectro político, foram 4 (33,33%) embates entre centro e direita, 5 (41,66%) embates entre esquerda e direita, 1 (8,33%) embate entre centro e esquerda, 1 (8,33%) embate entre centro e centro e 1 (8,33%) embate entre direita e direita.

Entre os governadores eleitos, não houve nenhum com nome de urna que fizesse menção a alguma afiliação religiosa, mas 1 deles possui termo militar: Coronel Marcos Rocha (RO/União). Foram eleitos 2 candidatos que pertencem ao movimento Proarmas: Jorginho Mello (SC/PL) e Tarcísio (SP/Republicanos).

* PERFIL DOS/AS CANDIDATOS/AS AO GOVERNO (2º TURNO) POR GÊNERO, RAÇA/COR, ESPECTRO POLÍTICO E REELEIÇÃO

UF	PARTIDO	NOME (URNA)	GÊNERO	RAÇA/COR	PARTIDO	REELEIÇÃO
AL	MDB	PAULO DANTAS	MASCULINO	PARDA	CENTRO	SIM
AL	UNIÃO	RODRIGO CUNHA	MASCULINO	PARDA	DIREITA	NÃO
AM	UNIÃO	WILSON LIMA	MASCULINO	PARDA	DIREITA	SIM
AM	MDB	EDUARDO BRAGA	MASCULINO	BRANCA	CENTRO	NÃO
BA	PT	JERÔNIMO	MASCULINO	INDÍGENA	ESQUERDA	NÃO
BA	UNIÃO	ACM NETO	MASCULINO	PARDA	DIREITA	NÃO
ES	PL	MANATO	MASCULINO	BRANCA	DIREITA	NÃO
ES	PSB	RENATO CASAGRANDE	MASCULINO	BRANCA	ESQUERDA	SIM
MS	PRTB	CAPITÃO CONTAR	MASCULINO	BRANCA	DIREITA	NÃO
MS	PSDB	EDUARDO RIEDEL	MASCULINO	BRANCA	CENTRO	NÃO
PB	PSDB	PEDRO CUNHA LIMA	MASCULINO	BRANCA	CENTRO	NÃO

PB	PSB	JOÃO AZEVEDO	MASCULINO	BRANCA	ESQUERDA	SIM
PE	PSDB	RAQUEL LYRA	FEMININO	BRANCA	CENTRO	NÃO
PE	SOLIDARIEDADE	MARÍLIA ARRAES	FEMININO	BRANCA	CENTRO	NÃO
RO	UNIÃO	CORONEL MARCOS ROCHA	MASCULINO	PARDA	DIREITA	SIM
RO	PL	MARCOS ROGÉRIO	MASCULINO	PARDA	DIREITA	NÃO
RS	PSDB	EDUARDO LEITE	MASCULINO	BRANCA	CENTRO	SIM
RS	PL	ONYX LORENZONI	MASCULINO	BRANCA	DIREITA	NÃO
SC	PL	JORGINHO MELLO	MASCULINO	BRANCA	DIREITA	NÃO
SC	PT	DÉCIO LIMA	MASCULINO	BRANCA	ESQUERDA	NÃO
SE	PT	ROGÉRIO CARVALHO	MASCULINO	BRANCA	ESQUERDA	NÃO
SE	PSD	FÁBIO	MASCULINO	BRANCA	DIREITA	NÃO
SP	REPUBLICANOS	TARCISIO	MASCULINO	BRANCA	DIREITA	NÃO
SP	PT	FERNANDO HADDAD	MASCULINO	BRANCA	ESQUERDA	NÃO

Fonte: TSE
Elaboração: Inesc/Common Data

DEPUTADO FEDERAL

Em relação ao gênero, a Câmara dos Deputados contará com 91 (17,7%) mulheres e 422 (82,3%) homens, o que representa um aumento de 2,7% em relação a 2018, quando foram eleitas 77 mulheres para deputadas federais.

Em relação ao quesito de raça/cor, foram eleitas 13 mulheres pretas e 16 pardas, o que representa 5,65% do parlamento. Em 2018, essa proporção era de somente 2,53%, ou seja, a quantidade de mulheres negras dobrou. Se considerarmos homens e mulheres, o número de negros em 2018 foi de 126 (24,56%). Em 2022, esse número chegou a 135 (26,32%). A quantidade de deputados federais pretos aumentou em 1,36%: de 20 em 2018 para 27 em 2022.

Na Câmara dos Deputados, entre os eleitos, 91 (17,73%) são mulheres e 422 (82,26%) são homens. O número de deputadas federais aumentou em 18,2% em relação a 2018, quando eram 77 (15,01%) mulheres e 436 (84,99%) homens ⁽³⁾.

Entre as 91 mulheres, 58 (63,73%) são brancas, 4 (4,39%) são indígenas ⁽⁴⁾, 16 (17,58%) são pardas e 13 (14,28%) são pretas, totalizando 29 (31,86%) deputadas negras. Das mulheres, 13 (14,28%) são de centro, 42 (46,15%) são de direita e 36 (39,56%) são de esquerda.

Entre os 422 homens, 3 (0,71%) são amarelos, 311 (73,69%) são brancos, 1 (0,23%) é indígena ⁽⁵⁾, 1 (0,23%) não informou, 92 (21,80%) são pardos e 14 (3,31%) são pretos, somando 106 (24,11%) negros. Entre os homens, 56 (13,27%) são de centro, 272 (64,45%) são de direita e 94 (22,27%) são de esquerda.

A Câmara dos Deputados está composta da seguinte forma: 311 homens brancos (60,62%), 92 homens pardos (17,93%), 58 mulheres brancas (11,30%), 16 mulheres pardas (3,11%), 14 homens pretos (2,72%), 13 mulheres pretas (2,53%), 4 mulheres indígenas (0,77%), 3 (0,58%) homens amarelos, 1 (0,19%) homem indígena e 1 (0,19%) homem que não informou o dado sobre raça/cor.

3 Dados de 2018 reproduzidos do portal da Câmara dos Deputados. Disponível em: <www.camara.leg.br/noticias/550900-nova-composicao-da-camara-ainda-tem-descompasso-em-relacao-ao-perfil-da-populacao-brasileira/>. Acesso em: 23 out. 2022.

4 Silvia Waiapi (AP: PL), Celia Xakriaba (MG: PSOL), Juliana Cardoso (SP: PT) e Sonia Guajajara (SP: PSOL).

5 Paulo Guedes (MG: PT).

Dos deputados e das deputadas eleitas no pleito de 2022, 69 (13,45%) são de centro, 314 (61,20%) são de direita e 130 (25,34%) são de esquerda.

Na divisão em relação ao espectro político por região, dos 69 deputados de centro, 9 (13,04%) são do Centro-Oeste, 10 (14,49%) do Nordeste, 15 (21,73%) do Norte, 24 (34,78%) do Sudeste e 11 (15,94%) do Sul. Dos 314 deputados de direita, 25 (7,96%) são do Centro-Oeste, 96 (30,57%) são do Nordeste, 44 (14,01%) são do Norte, 105 (33,43%) do Sudeste e 44 (14,01%) do Sul. Dos 130 deputados de esquerda, 7 (5,38%) são do Centro-Oeste, 45 (34,61%) são do Nordeste, 6 (4,61%) são do Norte, 50 (38,46%) são do Sudeste e 22 (16,92%) são do Sul.

Na divisão por região em relação ao espectro político, dos 41 candidatos do Centro-Oeste, 9 (21,95%) são de centro, 25 (60,97%) são de direita e 7 (17,07%) são de esquerda. Dos 151 candidatos do Nordeste, 10 (6,62%) são de centro, 96 (63,57%) são de direita e 45 (29,80%) são de esquerda. Dos 65 candidatos do Norte, 15 (23,07%) são de centro, 44 (67,69%) são de direita e 6 (9,23%) são de esquerda. Dos 179 candidatos da Região Sudeste, 24 (13,40%) são de centro, 105 (58,65%) são de direita e 50 (27,93%) são de esquerda. Por fim, dos 77 deputados do Sul, 11 (14,28%) são de centro, 44 (57,14%) são de direita e 22 (28,57%) são de esquerda.

No total, dos 513 deputados eleitos, 283 (55,16%) foram reeleitos, enquanto 230 (44,83%) são novos.

São 35 deputados eleitos (6,82%) cujos nomes nas urnas possuem termos militares ou das forças de segurança, além de 7 (1,36%) cujos nomes contêm termos religiosos. Já 16 (3,11%) são deputados que fazem parte do movimento Proarmas.

6 das candidaturas foram deferidas com recurso e 4 estão pendentes de julgamento. A média de idade dos deputados e das deputadas eleitas é de 49,9 anos. O valor médio dos bens dos deputados eleitos é de R\$ 3.051.886,14.

Em relação às Unidades Federativas e aos deputados e às deputadas eleitos:

- * Nenhuma UF elegeu mais candidatos de esquerda.
- * 2 UF (MS, SC) só elegeram pessoas brancas.
- * 3 UF (AC, SE, TO) só elegeram candidatos de direita.
- * 4 UF (AL, AM, PB, TO) não elegeram mulher.
- * 4 UF (AC, MT, RO, SE) elegeram só mulheres de direita.
- * 5 UF (AC, CE, MA, PB, RO) só elegeram pretos de direita.
- * 6 UF (AC, MT, RO, RR, SE, TO) não elegeram nenhum candidato de esquerda.
- * 8 UF (AC, AM, GO, PB, PE, RO, SE, TO) só elegeram negros de direita.

A Câmara dos Deputados é composta de 513 cadeiras, divididas em números desiguais para cada estado, dependendo da população que vive em cada um.

O **Acre** possui 8 cadeiras na casa e só elegeu deputados e deputadas de direita. São 3 mulheres (2 pardas e 1 branca) e 5 homens (3 brancos, 1 pardo e 1 preto). Entre os eleitos, há um candidato cujo nome de urna faz menção à posição militar e que faz parte do movimento Proarmas (Coronel Ulysses: União). Todos os deputados são novos (não reeleitos).

Alagoas elege 9 deputados para ocupar a Câmara dos Deputados. Em relação ao espectro político, são 2 deputados de centro, 5 deputados de direita e 2 deputados de esquerda. Em relação ao gênero, todos são homens. Destes, 6 são homens brancos e 3 são homens pardos. Há um candidato cujo nome na urna faz menção a um termo das forças de segurança (Delegado Fábio Costa: PP). 4 deputados foram reeleitos.

O **Amazonas** ocupa 8 cadeiras de deputado federal, das quais 7 são de direita e 1 é de esquerda. O estado também só elegeu homens para a casa, sendo que 5 são brancos e 3 pardos (de direita). Um deputado eleito tem em seu nome de urna um termo militar e faz parte do movimento Proarmas (Capitão Alberto Neto: PL). 3 deputados foram reeleitos.

O **Amapá** terá 8 deputados federais, com distribuição mais equilibrada do que a verificada nos estados anteriores. Em relação ao espectro político, são 2 deputados de centro, 3 de direita e 3 de esquerda. Em relação ao gênero, são 3 mulheres (2 brancas e 1 indígena) e 5 homens (3 brancos e 2 pardos). A indígena eleita é Sílvia Waiãpi (PL), que possui o nome social de Sílvia Nobre. 2 deputados foram reeleitos.

Na **Bahia**, são 39 deputados federais eleitos. Em relação ao espectro político, são 3 deputados de centro, 23 de direita e 13 de esquerda. Em relação ao gênero, são 34 homens e 5 mulheres. Dos homens, 16 são brancos e 18 são negros (14 pardos e 4 pretos). Entre as mulheres, são 3 pardas (de esquerda) e 2 brancas (de direita). Os nomes de urna de 3 deputados fazem menções a termos militares ou das forças de segurança: Pastor Sargento Isidorio (Avante), que também é religioso; Capitão Alden (PL), que também faz parte do movimento Proarmas; e Diego Coronel (PSD). 27 foram reeleitos.

O **Ceará** ocupa 22 cadeiras na Câmara dos Deputados. Em relação ao espectro político, são 1 deputado de centro, 13 de direita e 8 de esquerda. A bancada cearense é composta por 3 mulheres (2 brancas e 1 preta) e 19 homens (13 brancos e 6 pardos). Um candidato é do movimento Proarmas: André Fernandes (PL). 15 deputados foram reeleitos.

Dos eleitos às 8 cadeiras do **Distrito Federal**, 1 é de centro, 5 são de direita e 2 são de esquerda. São 2 mulheres (brancas) e 6 homens (3 brancos e 3 pardos). A deputada Bia Kicis (PL) faz parte do movimento Proarmas. Foram reeleitos 3 deputados, sendo 2 mulheres.

No **Espírito Santo**, que elege 10 deputados federais, são 7 deputados de direita e 3 de esquerda. Elegeram-se 1 mulher (preta, de esquerda) e 9 homens (4 brancos e 5 pardos, de direita). 5 deputados foram reeleitos.

Goiás possui 17 cadeiras na casa, sendo 3 de centro, 11 de direita e 3 de esquerda. São 6 mulheres (5 brancas e 1 parda) e 11 homens (9 brancos e 2 pardos). 9 deputados foram reeleitos.

O **Maranhão** elegeu 18 deputados federais. Neste quadriênio, serão 1 deputado de centro, 13 de direita e 4 de esquerda. São 3 mulheres eleitas (1 branca, de centro, e 2 pardas, de direita) e 15 homens (2 pretos, de direita; 7 pardos, sendo 2 de esquerda e 5 de direita; e 6 brancos: 2 de esquerda e 4 de direita). Há somente um candidato com termo religioso no nome de urna (Pastor Gil: PL). 12 deputados no Maranhão foram reeleitos.

O estado de **Minas Gerais** compõe a segunda maior bancada na Câmara dos Deputados, com 53 representantes. Em relação ao espectro político, são 11 deputados de centro, 29 de direita e 13 de esquerda. São 9 mulheres e 44 homens. Dos homens, 1 é amarelo, 34 são brancos, 1 é indígena (Paulo Guedes: PT), 7 são pardos e 1 é preto (de esquerda). Entre as mulheres, são 5 brancas, 1 indígena (Célia Xakriabá: PSOL), 2 pardas e 1 preta (de esquerda). Em relação à utilização de expressões nos nomes de urna, 2 utilizaram um termo das forças de segurança – Delegado Marcelo Freitas (União) e Delegada Ione Barbosa (Avante) – e 1 utilizou um termo religioso – Padre João (PT). Além desses, 1 deputado eleito faz parte do movimento Proarmas (Maurício do Vôlei: PL). 37 deputados foram reeleitos.

Mato Grosso do Sul possui 8 cadeiras, que serão ocupadas por 3 deputados de centro, 3 de direita e 2 de esquerda. Todas as pessoas eleitas são brancas. Das 8 cadeiras, somente 1 vai ser ocupada por mulher (de esquerda) e as 7 demais serão ocupadas por homens. Dos eleitos, 1 deputado faz parte do movimento Proarmas: Marcos Pollon (PL). 4 deputados foram reeleitos.

Em **Mato Grosso**, que também possui 8 cadeiras, não há deputados de esquerda: são 2 de centro e 6 de direita. São 2 mulheres (brancas e de direita) e 6 homens (4 brancos e 2 pardos). O estado também elegeu uma candidata Proarmas: Amália Barros (PL). 3 deputados foram reeleitos.

O **Pará** ocupa 17 cadeiras na Câmara dos Deputados, sendo eleitos 9 candidatos de centro, 6 de direita e 2 de esquerda. São 5 mulheres eleitas (2 brancas, 2 pardas e 1 preta, de esquerda) e 12 homens (7 brancos e 5 pardos). 2 candidatos utilizaram um termo das forças de segurança nos nomes de urna: Delegado Eder Mauro (PL) e Delegado Caveira (PL). 8 candidatos foram reeleitos.

Na **Paraíba**, são 12 deputados eleitos, todos homens, sendo 10 de direita e 2 de esquerda. Em relação ao quesito de raça/cor, 10 são brancos e 2 são negros (1 pardo e 1 preto, ambos de direita). 1 candidato (Cabo Gilberto Silva: PL) usa um termo militar no nome de urna e faz parte do movimento Proarmas. 7 deputados foram reeleitos.

Paraná ocupa 30 cadeiras, elegendo 3 deputados de centro, 20 de direita e 7 de esquerda. São 4 mulheres: 3 brancas e 1 preta, além de 26 homens: 24 brancos, 1 amarelo e 1 pardo. 2 deputados usaram termos militares ou das forças de segurança nos nomes de urna – Delegado Matheus Laiola (União) e Sargento Fahur (PSD) – e 1 candidato faz parte do Proarmas – Pedro Lupion (PP). 17 deputados foram reeleitos.

Pernambuco tem direito a 25 assentos da Câmara dos Deputados e elegeu 3 candidatos de centro, 13 de direita e 9 de esquerda. Na composição, encontram-se 3 mulheres (todas brancas: 1 de direita e 2 de centro) e 22 homens (29 brancos e 3 pardos). Em relação aos nomes de urna usados pelas candidaturas, 1 deputado tem nome com termo religioso (Pastor Eurico: PL) e 1 tem nome com termo militar (Coronel Meira: PL). 13 deputados foram reeleitos.

Piauí elegeu 10 deputados federais, sendo 9 homens (6 brancos, 2 pardos e 1 preto, de esquerda) e 1 mulher (branca, de esquerda). Em relação ao espectro político, o estado elegeu 5 deputados de direita e 5 de esquerda. 4 deputados foram reeleitos.

O **Rio de Janeiro** escolheu seus 46 ocupantes, que representam o estado na Câmara dos Deputados: 4 de centro, 29 de direita e 13 de esquerda. Foram 9 mulheres e 37 homens. Entre os homens, 27 são brancos (17 de direita, 8 de esquerda e 2 de centro), 6 são pardos (4 de direita, 1 de esquerda e 1 de centro), 3 são pretos (1 de centro, 1 de direita e 1 de esquerda) e 1 não informou. Entre as mulheres, 5 são brancas (4 de direita e 1 de esquerda), 1 é parda (de direita) e 3 são pretas (2 de esquerda e 1 de direita). 22 foram reeleitos (3 de centro, 16 de direita e 3 de esquerda). Dos 46 deputados eleitos pelo Rio de Janeiro, 3 usam termos militares ou das forças de segurança nos nomes de urna – Delegado Ramagem (PL), Sargento Portugal (PL) e General Pazuello (PL) – e 1 conta com termo religioso – Pastor Henrique Vieira (PSOL).

No **Rio Grande do Norte**, que elege 8 cadeiras na casa, foram eleitos 6 deputados de direita e 2 deputados de esquerda. 7 são homens (6 brancos e 1 pardo) e 1 é mulher (branca, de esquerda). Já 2 deputados levavam em seus nomes de urna termos militares: General Girão (PL) e Sargento Gonçalves (PL), que também faz parte do movimento Proarmas. É importante notar que foi reeleita a metade dos deputados (4 cadeiras).

Em **Rondônia**, que também possui 8 cadeiras na Câmara dos Deputados, foram eleitos 2 deputados de centro e 6 de direita. Das 2 mulheres eleitas (de direita), 1 é preta e 1 é parda. Dos homens, 7 são brancos e 1 é pardo (de direita). Por sua vez, 1 candidato

(Coronel Chrisotomo: PL) utilizou um termo militar no seu nome de urna. Os candidatos negros (3) foram reeleitos.

Em **Roraima**, dos 8 deputados eleitos, 6 são de direita e 2 são de centro. São 7 homens (4 pardos e 3 brancos) e 1 mulher (parda, de centro). Duas cadeiras foram reeleitas. Um candidato usou um termo religioso no nome de urna (Pastor Diniz: União).

Das 31 cadeiras do **Rio Grande do Sul**, 5 são de centro, 14 são de direita e 12 são de esquerda. São 6 mulheres (5 de esquerda e 1 de direita) e 25 homens. Das mulheres, 2 são pretas (de esquerda) e 4 são brancas. Dos homens, são 24 brancos e 1 pardo (de direita). Existe um deputado eleito que possui nome de urna com termo militar e que também faz parte do movimento Proarmas: Tenente Coronel Zucco. A bancada do Rio Grande do Sul teve renovação de 29,01%: 22 foram candidaturas reeleitas e 9 foram eleitas pela primeira vez.

Em **Santa Catarina**, que possui 16 cadeiras, 3 são de centro, 10 são de direita e 3 são de esquerda. O estado elegeu uma bancada totalmente branca, composta de 5 mulheres e 11 homens. Entre as 3 candidaturas de esquerda eleitas, 2 são de mulheres. Serão 8 deputados reeleitos e 8 deputados eleitos pela primeira vez. A deputada Julia Zannata (PL) faz parte do movimento Proarmas.

Sergipe elegeu 8 deputados federais, todos de direita. São 2 mulheres (brancas) e 6 homens (2 pardas e 4 brancas). 2 deputados foram reeleitos, enquanto 6 são novos na casa. São 2 deputados com nomes de urna compostos com um termo das forças de segurança: Delegada Katarina (PSD) e Delegado André David (Republicanos), que também é do movimento Proarmas.

São Paulo tem a maior bancada estadual na Câmara dos Deputados: são 70 cadeiras, sendo 9 de centro, 40 de direita e 21 de esquerda. Dos 56 deputados homens eleitos, 1 é amarelo, 50 são brancos, 4 são pardos e 1 é preto. Das 14 deputadas mulheres eleitas, 9 são brancas, 2 são indígenas – Juliana Cardoso (PT) e Sônia Guajajara (PSOL) –, 2 são pardas e 2 são pretas. São 6 candidatos com termos militares ou das forças de segurança nos nomes de urna: Delegado Palumbo (MDB), Delegado da Cunha (PP), Capitão Derrite (PL), Delegado Bruno Lima (PP), Capitão Augusto (PL) e Delegado Paulo Bilynskyj (PL), que também faz parte do movimento Proarmas. O deputado Mário Frias (PL) também integra o Proarmas. Há, também, um candidato com termo religioso no nome: Pastor Marco Feliciano (PL). Das 73 cadeiras, 27 são ocupadas por deputados novos, enquanto 43 são de reeleição.

Tocantins tem 8 cadeiras na Câmara dos Deputados, que serão ocupadas só por homens de direita. Na composição relativa ao quesito de raça/cor, são 2 brancos e 6 pardos. No pleito, foi reeleita a metade dos deputados, renovando, assim, 4 cadeiras.

DEPUTADO ESTADUAL

Em uma visão geral, a composição das assembleias legislativas dos estados é majoritariamente masculina, branca e de direita: dos 1.035 deputados eleitos, 233 (22,51%) são homens brancos de direita. Dentre os deputados que ocuparam as cadeiras das câmaras legislativas nos 26 estados, somente 17,9% (186) são mulheres, em sua maioria (60,76%), brancas.

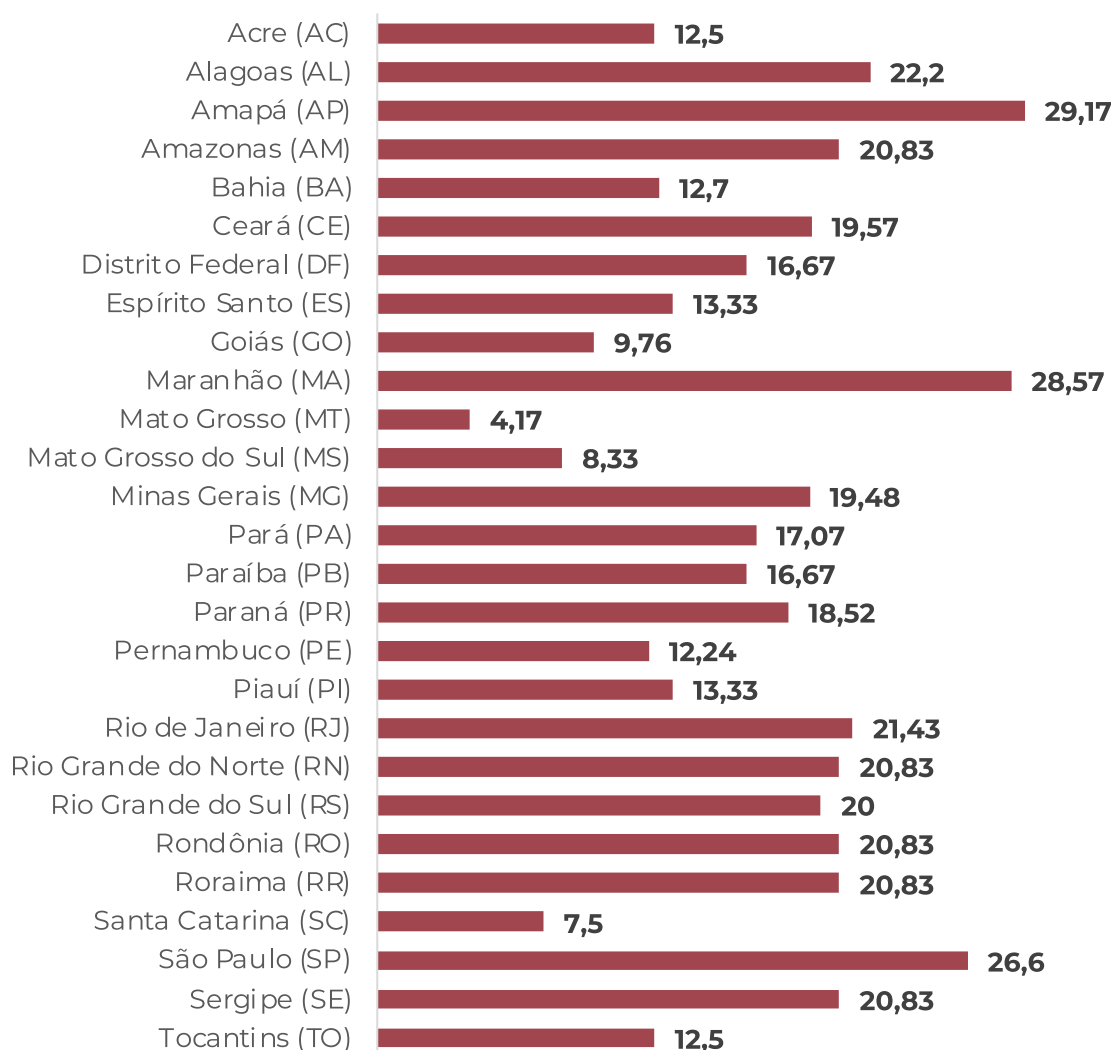
Em relação ao espectro político, são 552 (53,33%) deputados de direita, 187 (18,06%) de centro e 296 (28,59%) de esquerda. Foram eleitos 849 (82,02%) homens e 186 (17,97%) mulheres. Dentre os homens, 558 (65,72%) são brancos, 1 (0,11%) é indígena (Capitão Assunção: RJ/PL), 235 (27,67%) são pardos, 34 (4%) são pretos, 1 (0,11%) não informou e 2 (0,23%) não tiveram seus dados sobre raça/cor divulgados. Ainda entre os homens eleitos, 469 (55,24%) são de direita, 222 (26,14%) são de esquerda e 158 (18,61%) são de centro. Dentre as 186 deputadas eleitas, 1 (0,53%) é amarela (Elika Takimoto: RJ/PT), 113 (60,75%) são brancas, 1 (0,53%) é indígena (Índia Armelau: RJ/PL), 46 (24,73%) são pardas e 25 (13,44%) são pretas. Além disso, 83 (44,62%) mulheres são de direita, 74 (39,78%) são de esquerda e 29 (15,59%) são de centro.

Em ordem decrescente, a composição de gênero e raça/cor das assembleias legislativas é de 558 (53,91%) homens brancos, 269 (25,99%) homens negros, 113 (10,91%) mulheres brancas, 71 (6,85%) mulheres negras, 1 (0,09%) homem indígena, 1 (0,09%) mulher indígena, 1 (0,09%) mulher amarela, 1 (0,09%) homem com dado não informado e 2 (0,19%) homens que não tiveram suas informações sobre raça/cor divulgadas.

Santa Catarina elegeu somente pessoas brancas para sua Câmara Legislativa. De acordo com os dados da PNAD Contínua ⁽⁶⁾, as populações preta e parda desse estado são de 3,7% e 17,1%, respectivamente. São Paulo foi o estado que mais elegeu pessoas brancas em números absolutos, totalizando 76 candidatos dessa raça. Por outro lado, foi também em São Paulo que foi observado o maior número de deputados pretos, com 9. Tocantins elegeu a maior proporção de pessoas negras, com 66,67% de pardos e 4,17% de pretos. Nesse estado, a população negra é 76,6%, com 64,2% de pardos e 12,4% de pretos. O maior percentual de pessoas pretas no legislativo estadual foi observado na Bahia (12,70%), onde também existe a maior proporção de população preta no Brasil (22,6%).

6 PNAD Contínua, 2º trimestre de 2022 – SIDRA/IBGE. Disponível em: <www.sidra.ibge.gov.br/tabela/6403>. Acesso em: 11 out. 2022.

* PERCENTUAL DE PESSOAS PRETAS NO LEGISLATIVO ESTADUAL E DISTRITAL



Fonte: TSE
Elaboração: Inesc/Common Data

Para as assembleias legislativas estaduais, foram eleitos 44 candidatos (de 19 estados) cujos nomes de urna faziam referência a termos militares e das forças de segurança. Acre, Bahia, Maranhão, Mato Grosso e Tocantins não elegeram nenhum deputado estadual com esses termos em seus nomes de urna, mas foram eleitos 4 candidatos que declararam ser policiais militares ou civis: 2 no Acre, 1 em Tocantins e 1 no Mato Grosso. Foram ainda eleitos 6 candidatos que, além de terem seus nomes referenciados ao militarismo, também são indicados pelo Proarmas: 1 em Alagoas, 1 em Minas Gerais, 1 em Pernambuco, 1 no Rio Grande do Norte, 1 em Rondônia e 1 em São Paulo. O Proarmas também indicou outros 3 eleitos (em Mato Grosso, no Paraná e em Tocantins) cujos nomes de urna não faziam menção aos referidos termos.

Dentre aqueles que associaram seus nomes de urna a termos religiosos, foram eleitos 7 deputados estaduais, todos homens e cristãos (4 pastores, 1 padre, 1 bispo e 1 apóstolo), dos quais somente 3 declararam ocupação religiosa e 3 declaram ocupações relacionadas à política. Desses, 1 está no Amapá, 2 no Ceará, 1 no Espírito Santo, 2 em Pernambuco e 1 em Santa Catarina.

A Assembleia Legislativa do **Acre** possui 24 cadeiras, das quais 4 serão ocupadas por deputados de centro, 14 de direita e 6 de esquerda. Foram eleitos 21 homens e 3 mulheres (pardas). Dos deputados homens, 9 são brancos, 11 são pardos e 1 é preto. 10 deputados foram reeleitos.

A Assembleia Legislativa de **Alagoas** possui 27 cadeiras, sendo que 15 são de centro, 10 são de direita e 2 são de esquerda. Foram eleitos 21 homens e 6 mulheres. Das deputadas eleitas, 5 são brancas e 1 é parda. Dos homens, 16 são brancos e 5 são pardos. São 2 deputados cujos nomes de urna fazem referências a termos militares ou das forças de segurança: Delegado Leonam (União) e Cabo Beбето (PL), que também faz parte do movimento Proarmas. Das 27 cadeiras, 13 são de deputados reeleitos.

A Assembleia Legislativa do **Amazonas** possui 24 cadeiras, sendo que 5 são de centro, 16 são de direita e 3 são de esquerda. Foram eleitos 19 homens (6 brancos, 12 pardos e 1 preto) e 5 mulheres (3 brancas e 2 pardas). São 2 deputados cujos nomes de urna fazem referências a termos militares ou das forças de segurança: Comandante Dan (PSC) e Delegado Péricles (PL), que também faz parte do movimento Proarmas. 13 deputados foram reeleitos.

A Assembleia Legislativa do **Amapá** possui 24 cadeiras, sendo que 5 são de centro, 11 são de direita e 8 são de esquerda. A casa ficará composta por 17 homens (10 brancos, 6 pardos e 1 preto, de direita) e 7 mulheres (5 pardas e 2 brancas). Um deputado usou um termo militar ou das forças de segurança em seu nome de urna (Delegado Inacio: PDT) e 1 usou termo religioso (Pastor Oliveira: Republicanos). Metade da casa (12 deputados) foi reeleita.

A Assembleia Legislativa da **Bahia** possui 63 cadeiras, sendo que 8 são de centro, 34 são de direita e 21 são de esquerda. 55 deputados eleitos são homens, enquanto 8 são mulheres. Dos homens, 20 são brancos, 28 são pardos e 7 são pretos. Das mulheres, 4 são brancas, 3 são pardas e 1 é preta. Houve renovação de 28 cadeiras, ou seja, 35 deputados foram reeleitos.

A Assembleia Legislativa do **Ceará** possui 46 cadeiras, sendo que 5 são de centro, 16 são de direita e 25 são de esquerda. São 9 mulheres eleitas e 37 homens. Das mulheres, 7 são brancas e 2 são pardas (de esquerda). Dos homens, 24 são brancos, 12 são pardos e 1 é preto (de esquerda). Um deputado usou um termo militar ou das forças de segurança

em seu nome de urna (Sargento Reginauro: União) e 2 usaram termos religiosos: Pr. Alcides Fernandes (PL) e Apóstolo Luiz Henrique (Republicanos). 25 deputados foram reeleitos.

A Assembleia Legislativa do **Espírito Santo** possui 30 cadeiras, sendo que 2 são de centro, 19 são de direita e 9 são de esquerda. 26 deputados eleitos são homens, enquanto 4 são mulheres. Das mulheres, 2 são brancas, 1 é parda e 1 é preta, sendo apenas 1 de direita (mulher branca). Dos homens, 17 são brancos, 1 é indígena (Capitão Assunção: PL) e 8 são pardos. 3 deputados utilizam termos militares ou das forças de segurança em seus nomes de urna: Capitão Assunção (PL), Delegado Danilo Bahiense (PL) e Coronel Weliton (PTB), enquanto 1 utiliza termo religioso: Bispo Alves (Republicanos). 18 deputados ocupam a cadeira pela primeira vez, enquanto 12 foram reeleitos.

A Assembleia Legislativa de **Goiás** possui 41 cadeiras, sendo que 12 são de centro, 25 são de direita e 4 são de esquerda. 37 homens (23 brancos, 12 pardos e 2 pretos) e 4 mulheres (2 brancas e 2 pardas) foram eleitos. 3 utilizaram termos militares ou das forças de segurança em seus nomes de urna: Delegado Eduardo Prado (PL), Coronel Adailton (PRTB) e Major Araujo (PL). 25 são novos na casa, enquanto 16 se reelegeram.

A Assembleia Legislativa do **Maranhão** possui 42 cadeiras, sendo que 2 são de centro, 20 são de direita e 20 são de esquerda. 12 mulheres e 30 homens foram eleitos. Dos homens, 17 são brancos, 12 são pardos e 1 é preto. Entre as mulheres, 3 são brancas e 9 são pardas. Houve renovação de 27 cadeiras, sendo que as candidaturas de 15 foram reeleitas.

A Assembleia Legislativa de **Minas Gerais** possui 77 cadeiras, sendo que 8 são de centro, 40 são de direita e 29 são de esquerda. 15 mulheres e 62 homens foram eleitos. Dos homens, 45 são brancos, 15 são pardos, 1 é preto e 1 não informou. Das mulheres, 10 são brancas, 1 é parda (de direita) e 4 são pretas (de esquerda). 5 deputados usaram termos militares ou das forças de segurança nos nomes de urna das suas candidaturas: Delegada Sheila (PL), Delegado Christiano Xavier (PSD), Sargento Rodrigues (PL), Coronel Henrique (PL) e Coronel Sandro (PL), que também faz parte do movimento Proarmas. Somente 26 deputados são novos, enquanto 51 foram reeleitos.

A Assembleia Legislativa de **Mato Grosso do Sul** possui 24 cadeiras, sendo que 9 são de centro, 11 são de direita e 4 são de esquerda. Dos 24 eleitos, 22 são homens (19 brancos, 2 pretos e 2 pardos, de direita) e 2 são mulheres (brancas, de centro). Um deputado possui termo militar ou das forças de segurança em seu nome de urna: Coronel David (PL). 17 deputados foram reeleitos.

A Assembleia Legislativa de **Mato Grosso** possui 24 cadeiras, sendo que 5 são de centro, 12 são de direita e 7 são de esquerda. Foram eleitos 23 homens e somente 1 mulher (branca, de centro). Dos homens, 15 são brancos, 7 são pardos e 1 é preto. Um deputado

estadual eleito (Gilberto Cattani: PL) faz parte do movimento Proarmas. As candidaturas de 15 cadeiras foram reeleitas, enquanto houve a renovação de 9 deputados.

A Assembleia Legislativa do **Pará** possui 41 cadeiras, sendo que 16 são de centro, 16 são de direita e 9 são de esquerda. A casa será formada por 34 homens (15 brancos, 18 pardos e 1 preto) e 7 mulheres (3 brancas, 3 pardas e 1 preta, nenhuma de direita). 3 candidaturas possuem termos militares ou das forças de segurança em seus nomes de urna: Delegado Nilton Neves (PSD), Coronel Neil (PL) e Delegado Toni Cunha (PSC). A Assembleia praticamente se mantém intacta, com somente 2 deputados novos e 39 reeleitos.

A Assembleia Legislativa da **Paraíba** possui 36 cadeiras, sendo que 7 são de centro, 19 são de direita e 10 são de esquerda. São 6 deputadas mulheres eleitas (4 brancas, 1 parda e 1 preta), além de 30 homens (19 brancos e 11 pardos). Um deputado usa um termo militar ou das forças de segurança no seu nome de urna (Argento Neto: PL). Dos deputados, 15 são novos e 21 foram reeleitos.

A Assembleia Legislativa do **Paraná** possui 54 cadeiras, sendo que 7 são de centro, 37 são de direita e 10 são de esquerda. Foram eleitos 44 homens e 10 mulheres. Das mulheres, 9 são brancas e 1 é parda. Dos homens, 40 são brancos, 1 é pardo e 3 são pretos. Um deputado faz parte do movimento Proarmas – Cesar Mello (PP) – e três candidaturas utilizam termos militares ou das forças de segurança em seus nomes de urna: Soldado Adriano José (PP), Delegado Jacovos (PL) e Delegado Tito Barichello (União). 23 deputados foram reeleitos, enquanto 31 são novos.

A Assembleia Legislativa de **Pernambuco** possui 49 cadeiras, sendo que 6 são de centro, 21 são de direita e 22 são de esquerda. São 43 homens e 6 mulheres que compõem a casa. Dos homens, 29 são brancos, 11 são pardos e 3 são pretos. Das mulheres, 3 são brancas, 1 é parda e 2 são pretas. 2 deputados utilizam termos militares ou das forças de segurança em seus nomes de urna: Delegada Gleide Angelo (PSB) e Coronel Alberto Feitosa (PL), que também é do movimento Proarmas, além de 2 que utilizam termos religiosos: Pastor Cleiton Collins (PP) e Pastor Junior Tercio (PP). 25 deputados foram reeleitos.

A Assembleia Legislativa do **Piauí** possui 30 cadeiras, sendo que 10 são de centro, 8 são de direita e 12 são de esquerda. 4 mulheres (2 brancas e 2 pardas) e 26 homens (9 brancos, 16 pardos e 1 preto) foram eleitos. Um deputado usou um termo militar ou das forças de segurança em seu nome de urna: Cel. Carlos Augusto (MDB). Houve renovação de 11 cadeiras, enquanto 19 candidaturas foram reeleitas.

A Assembleia Legislativa do **Rio de Janeiro** possui 70 cadeiras, sendo que 8 são de centro, 44 são de direita e 18 são de esquerda. O estado elegeu 15 mulheres e 55 homens para ocuparem as cadeiras da Assembleia Legislativa. Entre as mulheres, 1 é amarela, 5 são brancas, 1 é indígena – Índia Armelau (PL) –, 4 são pardas e 4 são pretas. Dos homens, 40 são brancos, 11 são pardos e 4 são pretos. Só foi eleita uma candidatura que utiliza um termo militar ou das forças de segurança em seu nome de urna: Delegada Martha Rocha (PDT). Foram reeleitos 34 deputados.

A Assembleia Legislativa do **Rio Grande do Norte** possui 24 cadeiras, sendo que 12 são de centro, 6 são de direita e 6 são de esquerda. Elegeram-se 5 mulheres (3 brancas, 1 parda e 1 preta) e 19 homens (11 brancos e 8 pardos). Foi eleito 1 candidato do movimento Proarmas e que possui um termo militar ou das forças de segurança em seu nome de urna: Coronel Azevedo (PL). 15 deputados foram reeleitos.

A Assembleia Legislativa de **Rondônia** possui 24 cadeiras, sendo que 2 são de centro, 20 são de direita e 2 são de esquerda. Foram eleitos 19 deputados homens (10 brancos e 9 pardos) e 5 deputadas mulheres (3 brancas e 2 pardas). Foram eleitas 2 candidaturas que apresentavam termos militares ou das forças de segurança em seus nomes de urna: Delegado Lucas Torres (PP) e Delegado Rodrigo Camargo (Republicanos), que também é do movimento Proarmas. 11 deputados foram reeleitos.

A Assembleia Legislativa de **Roraima** possui 24 cadeiras, sendo que 4 são de centro, 19 são de direita e 1 é de esquerda. Elegeram-se 5 mulheres (2 brancas, 2 pardas e 1 preta) e 19 homens (10 brancos e 9 pardos). Foram eleitas 2 candidaturas que apresentavam termos militares ou das forças de segurança em seus nomes de urna: Soldado Sampaio (Republicanos) e Coronel Chagas (PRTB). 14 deputados foram reeleitos.

A Assembleia Legislativa do **Rio Grande do Sul** possui 55 cadeiras, sendo que 11 são de centro, 25 são de direita e 19 são de esquerda. Foram eleitos 44 homens e 11 mulheres. Das mulheres, 10 são brancas, 1 é parda e 2 são pretas. Dos homens, 42 são brancos, 1 é pardo e 1 é preto. Foram eleitas 3 candidaturas que utilizavam termos militares ou das forças de segurança em seus nomes de urna: Capitão Martim (Republicanos), Delegado Zucco (Republicanos) e Delegada Nadine (PSDB). 23 deputados foram reeleitos.

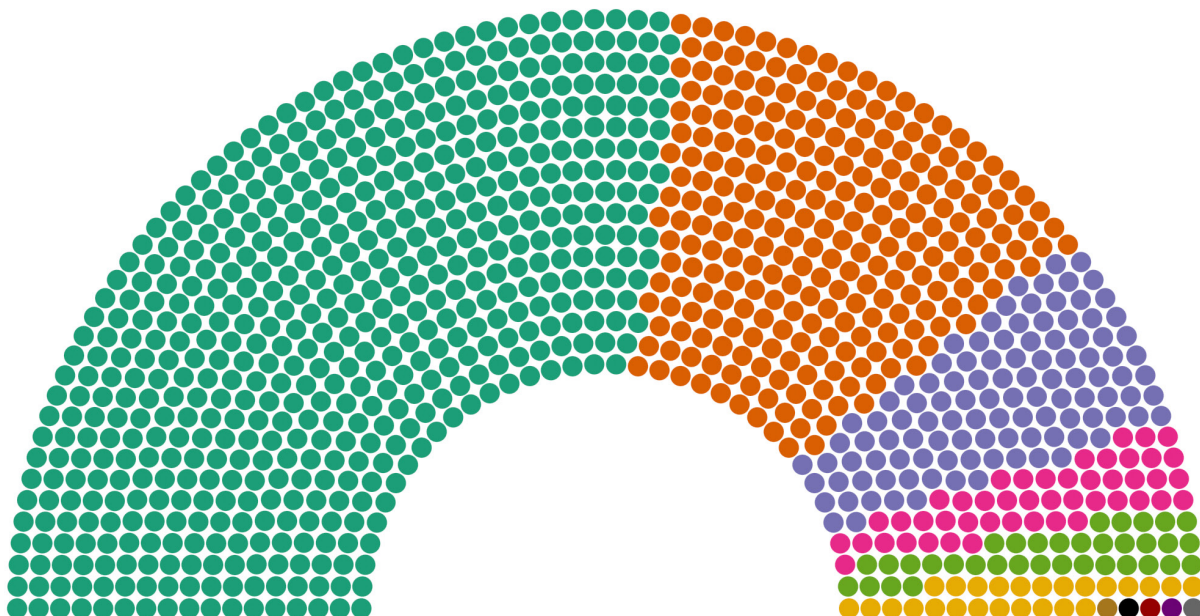
A Assembleia Legislativa de **Santa Catarina** possui 40 cadeiras, sendo que 8 são de centro, 26 são de direita e 6 são de esquerda. É uma Assembleia formada só por pessoas brancas, sendo que 37 são homens e 3 são mulheres. 24 deputados foram reeleitos. Foram eleitas 2 candidaturas que utilizam termos militares ou das forças de segurança em seus nomes de urna: Delegado Edigio Ferrari (PTB) e Sargento Lima (PL), além também de 1 candidatura que utiliza um termo religioso: Padre Pedro (PT).

A Assembleia Legislativa de **Sergipe** possui 24 cadeiras, sendo que 17 são de direita e 7 são de esquerda. Foram eleitos 19 homens e 5 mulheres. Das deputadas eleitas, 4 são brancas e 1 é parda. Dos deputados homens, 10 são brancos e 9 são pardos. 8 deputados foram reeleitos.

A Assembleia Legislativa de **São Paulo** possui 94 cadeiras, sendo que 14 são de centro, 49 são de direita e 31 são de esquerda. A Assembleia será composta por 25 mulheres e 69 homens. Dos homens, 57 são brancos, 8 são pardos e 4 são pretos. Das mulheres, 19 são brancas, 1 é parda e 5 são pretas. São 7 candidaturas eleitas que contaram com termos militares ou das forças de segurança em seus nomes de urna: Capitão Conte Lopes (PL), Major Mecca (PL), Delegado Olim (PP), Capitão Telhada (PP), Tenente Coimbra (PL), Delegada Graciela (PL) e Agente Federal Danilo Balas (PL), que também faz parte do movimento Proarmas. 40 deputados são novos, enquanto 54 foram reeleitos. A Assembleia Legislativa de São Paulo é a única casa que vai contar com uma candidatura coletiva: a Bancada Feminista do PSOL.

A Assembleia Legislativa do **Tocantins** possui 24 cadeiras, sendo que 2 são de centro, 17 são de direita e 5 são de esquerda. Elegeram-se 3 mulheres (1 branca, 1 parda e 1 preta) e 21 homens (6 brancos e 15 pardos). A Assembleia conta com um deputado que é membro do movimento Proarmas (Olynho Neto: Republicanos). Dos 24 deputados, 14 foram reeleitos.

* COMPOSIÇÃO DAS ASSEMBLEIAS LEGISLATIVAS



Classe	Estadual/Distrital
■ HOMEM BRANCO	560
■ HOMEM PARDO	254
■ MULHER BRANCA	110
■ MULHER PARDA	47
■ HOMEM PRETO	35
■ MULHER PRETA	25
■ MULHER INDÍGENA	1
■ HOMEM AMARELO	1
■ MULHER AMARELA	1
■ MULHER SEM INFORMAÇÃO DE RAÇA	1
■ HOMEM SEM INFORMAÇÃO DE RAÇA	1

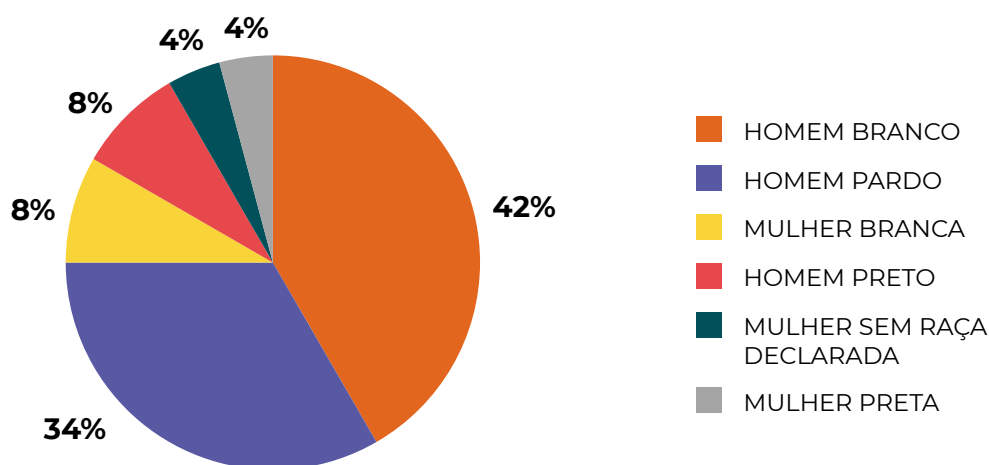
Fonte: TSE
Elaboração: Inesc/Common Data

DEPUTADO DISTRITAL

No dia 2 de outubro, foram escolhidos os 24 deputados distritais que vão ocupar uma cadeira na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF).

A composição da Câmara Legislativa do DF será de 20 homens (83,33%) e 4 mulheres (16,66%). Em relação aos quesitos de gênero e raça, são 10 (41,66%) homens brancos, 8 (33,33%) homens pardos, 2 (8,33%) homens pretos, 2 (8,33%) mulheres brancas, 1 (4,16%) mulher preta e 1 (4,16%) mulher não informou. Negros, assim, somam 11 (45,83%) cadeiras (3 pretos e 8 pardos).

* COMPOSIÇÃO DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DF POR GÊNERO E RAÇA



Fonte: TSE
Elaboração: Inesc/Common Data

Em relação ao espectro político, são 4 (16,66%) de centro, 12 (50%) de direita e 8 (33,33%) de esquerda. Das 24 cadeiras, 12 (50%) não tiveram renovação, já que foram ocupadas por candidatos à reeleição.

Já quanto à utilização de termos no nome de urna, há somente um que demonstra afiliação religiosa (Pastor Daniel de Castro: PP). É importante registrar que o candidato mais votado ao cargo é um candidato negro assumidamente gay: Fábio Félix, reeleito com 51.792 votos.

*** PERFIL DOS DEPUTADOS DISTRITAIS ELEITOS POR GÊNERO, RAÇA/COR, ESPECTRO POLÍTICO E REELEIÇÃO**

UF	PARTIDO	NOME (URNA)	GÊNERO	RAÇA/COR	ESPECTRO POLÍTICO	REELEIÇÃO
DF	PL	JOAQUIM RORIZ NETO	MASCULINO	BRANCA	DIREITA	NÃO
DF	PSOL	FÁBIO FÉLIX	MASCULINO	PRETA	ESQUERDA	SIM
DF	PT	GABRIEL MAGNO	MASCULINO	BRANCA	ESQUERDA	NÃO
DF	AGIR	DOUTORA JANE	FEMININO	PRETA	DIREITA	NÃO
DF	MDB	WELLINGTON LUIZ	MASCULINO	PARDA	CENTRO	NÃO
DF	PT	CHICO VIGILANTE	MASCULINO	PRETA	ESQUERDA	SIM
DF	UNIÃO	EDUARDO PEDROSA	MASCULINO	BRANCA	DIREITA	SIM
DF	PT	RICARDO VALE	MASCULINO	PARDA	ESQUERDA	NÃO
DF	MDB	HERMETO	MASCULINO	BRANCA	CENTRO	SIM
DF	AVANTE	JOÃO CARDOSO PROFESSOR AUDITOR	MASCULINO	BRANCA	CENTRO	SIM
DF	PP	PASTOR DANIEL DE CASTRO	MASCULINO	BRANCA	DIREITA	NÃO
DF	PP	PEPA	MASCULINO	PARDA	DIREITA	NÃO
DF	MDB	IOLANDO	MASCULINO	BRANCA	CENTRO	SIM
DF	PL	THIAGO MANZONI	MASCULINO	BRANCA	DIREITA	NÃO
DF	CIDADANIA	PAULA BELMONTE	FEMININO	BRANCA	ESQUERDA	NÃO
DF	REPUBLICANOS	MARTINS MACHADO	MASCULINO	PARDA	DIREITA	SIM
DF	PL	ROOSEVELT VILELA	MASCULINO	PARDA	DIREITA	SIM
DF	PMN	ROGÉRIO MORRO DA CRUZ	MASCULINO	PARDA	ESQUERDA	NÃO
DF	PSB	DAYSE AMARÍLIO	FEMININO	BRANCA	ESQUERDA	NÃO
DF	PSD	ROBÉRIO NEGREIROS	MASCULINO	BRANCA	DIREITA	SIM
DF	PSOL	MAX MACIEL	MASCULINO	PARDA	ESQUERDA	NÃO

DF	PSD	JORGE VIANNA	MASCULINO	PARDA	DIREITA	SIM
DF	PL	DANIEL DONIZET	MASCULINO	BRANCA	DIREITA	SIM
DF	AGIR	JAQUELINE SILVA	FEMININO	N.I.	DIREITA	SIM

Fonte: TSE
 Elaboração: Inesc/Common Data

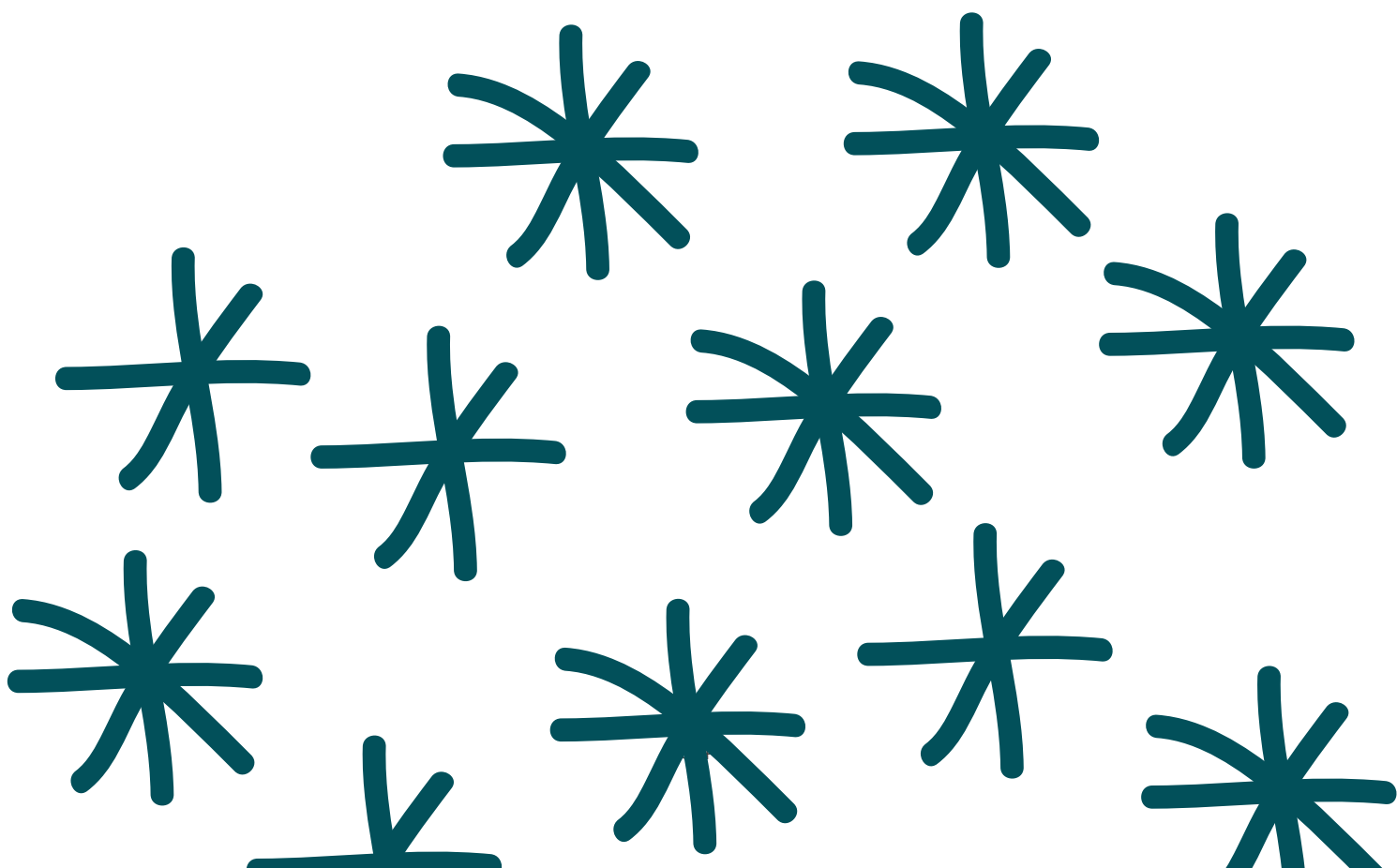
PERFIL DOS IMPEDIDOS: MOTIVOS DE INDEFERIMENTO DE CANDIDATURA

O impedimento de concorrer às candidaturas apresenta diversos motivos. Algumas candidaturas podem ser indeferidas por mais de um motivo. Das candidaturas às eleições gerais de 2022:

- * 5 foram indeferidas por abuso de poder (Lei Complementar nº 64/90), sendo de 4 homens e 1 mulher. Em relação ao espectro político, são 3 de direita e 2 de esquerda. Em relação à raça, são 2 brancos e 3 pardos. Constam ainda 7 candidatos com indeferimento por abuso de poder que entraram com recurso.
- * 1.351 foram indeferidas por ausência de requisito para registro, das quais 840 foram indeferidas antes do pleito e consideradas inaptas. Destas, 548 candidaturas eram de homens e 292 eram de mulheres. Em relação ao espectro político, 167 são de centro, 492 são de direita e 181 são de esquerda. Em relação à raça, 58,3% dos registros com requisito ausente eram de candidatos pardos ou pretos: 5 são amarelos, 542 são brancos, 14 são indígenas, 2 não informaram, 553 são pardos e 235 são pretos. Cabe ressaltar que 10 foram indeferidos duas vezes por este motivo (4 brancos, 5 pardos e 1 preto).
- * 1 registro foi indeferido por conduta vedada (Lei nº 9.504/97): homem de direita, pardo.
- * 186 foram indeferidas pela Lei da Ficha Limpa (Lei Complementar nº 64/90), sendo 80 inaptas. Do total, são 165 homens e 21 mulheres. Entre as inaptas, 91 são de candidaturas masculinas e 9 são de candidaturas femininas. Das 186 que apresentam motivo para indeferimento, 1 é de uma mulher amarela, 101 são de pessoas brancas (92 homens e 9 mulheres), 1 é de um homem indígena, 63 são de pessoas pardas (54 homens e 9 mulheres) e 20 são de pessoas pretas (18 homens e 2 mulheres). Em relação ao espectro político, 47 são de centro, 106 são de direita e 33 são de esquerda. São 46 homens brancos de direita que apresentam motivo para o indeferimento da candidatura com base na Lei da Ficha Limpa, representando 24,73%, quase $\frac{1}{4}$ do total.

- * 313 foram indeferidas por indeferimento de partido, federação ou coligação, sendo 102 homens e 211 mulheres. Das candidaturas que foram indeferidas, 139 são de centro, 86 são de direita e 88 são de esquerda. Em relação ao quesito de raça/cor, 3 são amarelos, 122 são brancos, 1 é indígena, 134 são pardos e 53 são pretos.
- * Por fim, 14 foram indeferidas por partido ou federação (13 inaptos e 1 anulado sub judice): 4 homens e 10 mulheres. Das candidaturas indeferidas, 4 são de centro, 6 são de direita e 4 são de esquerda. Em relação ao quesito de raça/cor, 6 são de brancos, 4 são de pardos e 4 são de pretos.

O único a ter sido escolhido para ocupar o cargo, mesmo com motivo de impedimento, é Mauro Sérgio (MDB), candidato a deputado estadual por Mato Grosso. Apesar de não poder concorrer por conta da Lei da Ficha Limpa, seu julgamento final ainda se encontra pendente. Mauro Sérgio está como suplente de deputado estadual. Destacamos, ainda, a eleição de 2 senadores com situação de deferimento com recurso: Sérgio Moro (PR) e Jorge Seif (SC).



EQUIPE INESC

Conselho Diretor

Aline Maia Nascimento
Júlia Alves Marinho Rodrigues
Márcia Anita Sprandel
Pedro de Carvalho Pontual
Roseli Faria

Conselho Fiscal

Iliana Alves Canoff
Lucas de Alencar Oliveira
Mário Lisbôa Theodoro

Colegiado de Gestão

Cristiane da Silva Ribeiro
Iara Pietricovsky de Oliveira
José Antonio Moroni

Coordenadora da Assessoria Política

Nathalie Beghin

Gerente Financeiro, Administrativo e de Pessoal

Ana Paula Felipe

Assistente da Direção

Adriana Silva Alves
Marcela Coelho M. Esteves

Equipe de Comunicação

Maria Garcia
Sílvia Alvarez
Thaís Vivas
Thays Puzzi

Assessoria Política

Alessandra Cardoso
Carmela Zigoni

Cássio Cardoso Carvalho
Cleo Manhas
Gabriela Nepomuceno
Leila Saraiva
Livi Gerbase
Márcia Acioli
Tatiana Oliveira

Assessoria Técnica

Dyarley Viana de Oliveira
Thallita de Oliveira

Educador Social

Markão Aborígene

Contadora

Rosa Diná Gomes Ferreira

Assistente de Contabilidade

Ricardo Santana da Silva

Técnico de Informática

Cristóvão Frinhani

Auxiliares Administrativos

Adalberto Vieira dos Santos
Eugênia Christina Alves Ferreira
Isabela Mara dos Santos da Silva
Josemar Vieira dos Santos

Auxiliar de Serviços Gerais

Roni Ferreira Chagas

Estagiários/as

Camila Beda

APOIO INSTITUCIONAL

Actionaid
Avina America - Fundo Pulsante
Charles Stewart Mott Foundation
CLUA – Climate and Land Use Alliance
ETF - Energy Transition Fund
Fastenaktion
Fundação Avina
Fundação Ford
Fundação Heinrich Böll

Fundar
ICS – Instituto Clima e Sociedade
KNH – Kindernothilfe
Malala Fund
Misereor
OSF – Open Society Foundations
PPM – Pão para o Mundo
Rainforest Foundation Norway